

### CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE SEMENTES DE *PASSIFLORA ELEGANS* MAST. (PASSIFLORACEAE): UMA ESPÉCIE DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

**DORN; Angela Julia<sup>1</sup>, BARONI; Talissa<sup>2</sup>, PAVAN; Bruno Giongo<sup>3</sup>, BALESTRIN; Júlio Tagliari<sup>4</sup>, ROGALSKI; Juliana Marcia<sup>5</sup>**

#### RESUMO

A liana *Passiflora elegans* Mast., é uma espécie nativa, popularmente conhecida como maracujá-de-estalo, apresenta filotaxia alterna espiralada e sementes com arilo carnoso. Encontra-se na lista de espécies ameaçadas de extinção do Rio Grande do Sul, na categoria vulnerável, devido a degradação de seu hábitat. Possui potencial alimentício (sucos, doces e licores) e ornamental. Este estudo teve como objetivo avaliar a biometria das sementes de *P. Elegans*, visando contribuir para sua conservação. As coletas foram efetuadas no interior do município de Getúlio Vargas (RS), onde foram realizadas medições do comprimento, largura e da espessura das sementes, em milímetros (mm), com auxílio de paquímetro ( $10^{-3}$ ). A massa das sementes, em gramas (g), foi determinada com balança de precisão. Os dados foram avaliados por meio de estatísticas descritivas (média  $\pm$  intervalo de confiança, com  $\alpha = 0,05$ ). Foram realizadas correlações de Pearson considerando o comprimento, a largura, a espessura e a massa das sementes. Foram analisadas 100 sementes, sendo duas de cada fruto coletado ( $n = 50$ ). O comprimento médio das sementes foi de  $4,29 \pm 0,04$  mm, variando de 3,88 a 4,76 mm; a largura média foi de  $2,95 \pm 0,03$  mm, variando de 2,48 a 3,21 mm; e a espessura média foi de  $1,69 \pm 0,02$  mm, com variação entre 1,31 e 3,40 mm. A massa das sementes variou de 4,90 a 13,30 g, com média de  $10,5 \pm 0,4$  g. Considerando a biometria de todas as sementes, obteve-se correlações positivas e não significativas entre: o comprimento e a largura das sementes ( $r = 0,26; P < 0,05$ ), o comprimento e a espessura das sementes ( $r = 0,32; P < 0,05$ ), o comprimento e a massa das sementes ( $r = 0,34; P < 0,05$ ), a massa e a espessura das sementes ( $r = 0,42; P < 0,05$ ) e a espessura e a largura das sementes ( $r = 0,19; P < 0,05$ ). Somente a correlação da massa e largura das sementes foi positiva e significativa ( $r = 0,64; P < 0,05$ ). A biometria indicou alta variação no tamanho (comprimento, largura e espessura) e na massa das sementes, indicando variabilidade genética. A presença de arilo nas sementes atrai animais frugívoros, devido a sua cor e suculência. Os pássaros são os principais dispersores (ornitocoria), porém as sementes podem ser dispersas por morcegos (quiroptecoria) e mamíferos não-voadores (mastocoria). Estes animais se alimentam do arilo, regurgitando ou ingerindo as sementes, nesse caso excretadas pelas fezes, contribuindo para a dispersão da espécie.

**PALAVRAS-CHAVE:** conservação, espécie ameaçada de extinção, variabilidade

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, angela14205@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, talissabaroni77@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, bgpavan2001@gmail.com

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliotbalestrin@gmail.com

<sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliana.rogalski@sertao.ifrs.edu.br

